

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE

SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redgazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

Concursos
Receita
Federal

Faça o simulado e testes seus conhecimentos para o concurso de técnico. Prova será em fevereiro. Pág. 3

Jucutuquara
Ações
sociais

Obra social Nossa Senhora das Graças atende a crianças e adolescentes, de sete a 17 anos, com cursos que ensinam confecção de trabalhos manuais.

Págs. 4 e 5

CUIDADOS
NA HORA DA
MATRÍCULA
ESCOLAR

VEJA AS DICAS DO INSTITUTO DE DEFESA DO CONSUMIDOR SOBRE TAXAS, PREÇOS E PRAZOS, ANTES DE FECHAR O CONTRATO

Final de ano letivo. É hora de começar a se preocupar com a matrícula para o ano seguinte, ou com a primeira matrícula. Prepare o bolso para aumentos nas mensalidades. No entanto, vale lembrar que as instituições de ensino devem seguir uma série de regras estabelecidas pela Lei Federal 9.870, de novembro de 1999, e pelo Código de Defesa do Consumidor.

Neste caso, de acordo com a lei, para calcular o índice de aumento das mensalidades, deve-se levar em consideração a planilha de gastos da escola, e o valor da mensalidade integral deve ser dividido em parcelas, normalmente em seis ou 12, dependendo se o curso é semestral ou anual.

Maira Feltrin, advogada do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), afirma que a matrícula não pode constituir uma parcela a mais, como uma 13ª mensalidade. "Ela deve fazer parte do valor integral da anuidade. Em casos de desistência, se ocorrer antes de iniciado o ano letivo, o consumidor terá direito à devolução do valor da matrícula, devidamente atualizado", explicou. Segundo a advogada, é considerada abusiva a cláusula contratual que estabeleça a não-devolução do valor pago (Art. 51, IV e §1º, I, II e III, CDC). O consumidor deve ficar atento aos prazos estabelecidos pelas instituições de ensino para o caso de desistência.

A escola, entretanto, pode cobrar multa, desde que haja previsão contratual nesse sentido e que o valor fixado não seja abusivo. Por lei, o limite para a multa por cancelamento de contrato é de 10% (Art. 9º, Decreto 22626/33 da Lei da Usura). O Idec ressalta também que o reajuste deve ser informado com antecedência mínima de 45 dias antes da data final para a matrícula.



TOME NOTA

Atraso no pagamento. O Idec lembra que, de acordo com a Lei 9870/99, o atraso no pagamento das mensalidades não pode acarretar em punições como a não-entrega de documentos para transferência, o afastamento do aluno das aulas ou a impossibilidade de fazer as provas ou outro tipo de atividade escolar, incluindo a renovação da matrícula.

Material escolar. A cobrança de taxas de material escolar também são comuns nesta época. Elas são permitidas por lei, porém só podem ser obrigatórias se o produto não estiver à venda em outros estabelecimentos comerciais. Nesse caso, estão incluídos produtos como apostilas e material pedagógico próprio e

não lápis, borracha e papel sulfite, por exemplo, porque trata-se do princípio da livre escolha, pelo qual o consumidor pode optar por comprar em outro lugar. Caso contrário, configura-se venda casada, proibida pelo Código de Defesa do Consumidor.

Informações. O estabelecimento de ensino deve divulgar a proposta de contrato, valor da anuidade e número de vagas por sala, num período de 45 dias antes da data final da matrícula.

Anuidade. A anuidade pode ser dividida em seis ou 12 parcelas iguais, dependendo se o curso é semestral ou anual. Podem ser indicados, ainda, outros planos de pagamento no contrato.

Contrato. O contrato deve ser

de conhecimento prévio do consumidor e analisado calmamente antes da assinatura. Todas as informações relativas à prestação do serviço, como horários de aulas, períodos, valores (integral e mensal) devem estar expressas. Como qualquer contrato, não deve ter espaços em branco. Uma cópia deve ficar com o consumidor (aluno ou responsável).

Descontos. Também devem constar em contrato (se adotada pela instituição de ensino) as políticas de desconto para mais de um aluno da mesma família ou de pagamento antes do vencimento.

Extraclasse. Atividades extracurriculares não estão incluídas no valor integral da mensalidade e não podem ser impostas ao consumidor.

ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIRROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

G

PASTORAL DA CRIANÇA ATENDE A 83 FAMÍLIAS

GAZETA
NOS
BAIRROS

JUCUTUQUARA



BAZAR. Três costureiras voluntárias fazem e consertam roupas, para doar e vender a preços acessíveis à comunidade. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

PAIS E FILHOS TÊM CURSOS PROFISSIONALIZANTES E RECEBEM DOAÇÃO DE ROUPAS E ALIMENTOS, ENTRE OUTROS SERVIÇOS

TATIANA PAYSAN

Na esperança de encontrar melhores condições de vida, a autônoma Alda Ferreira Angélica, de 35 anos, deixou a Bahia há cinco anos e veio para Vitória. Desempregada e com seis filhos para criar, Alda viu na Pastoral da Criança de Jucutuquara uma chance de aprender uma profissão e ter uma chance na vida.

“Quando cheguei a Vitória,

a Pastoral da Criança me acolheu. Passei por muitas dificuldades, mas com a ajuda da pastoral fiz vários cursos profissionalizantes e hoje trabalho por conta própria. Como recompensa, os meus filhos de 13 e 15 anos são líderes mirins, o que é um orgulho para mim”, contou.

Alda fez cursos de panetone, delícias da feirinha, comida caseira, bombons e pão caseiro. “Hoje vendo pão caseiro e sou dona do meu negócio”, disse Alda.

Assim como ela, várias famílias também participam dos trabalhos sociais desenvolvidos pela Pastoral da Criança, que existe há seis anos.

O objetivo é atender a famílias carentes. Um dos tra-

balhos de destaque é o bazar, realizado todas as sextas-feiras, a partir das 14h, na Escadaria Francisco Teófilo de Araújo, 144. Três costureiras voluntárias fazem e consertam roupas para doar e vender a preços acessíveis à comunidade.

“É dessa maneira que conseguimos continuar com o nosso trabalho”, explicou a coordenadora paroquial de Nossa Senhora das Graças, Glorinha Penha Seixas.

A Pastoral da Criança começou atendendo a 18 famílias e a 32 crianças. Atualmente, atende a 83 famílias e 132 crianças, de zero a 6 anos, das regiões de Consolação, Forte São João, Romão, Torre, Ilha de Santa Maria, Cruzamento

e Jucutuquara. Também são realizadas visitas mensais, passagem das crianças e distribuição de alimentos e roupas, entre outros serviços.

TOME NOTA: Amanhã, não perca as reivindicações dos moradores de Jucutuquara. E no sábado, o mapa do bairro.

TOME NOTA

■ **Doações.** A Pastoral da Criança está precisando de roupas, alimentos, calçados e material escolar, por exemplo. Os contatos podem ser feitos pelo telefone 3323-4173.

CRIANÇAS ESBANJAM TALENTO ARTÍSTICO



LÚDICO. No projeto Provocação e Arte, 20 crianças e adolescentes aprendem noções de artes. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

OBRA SOCIAL ATENDE A CRIANÇAS E ADOLESCENTES, DE SETE A 17 ANOS, COM CURSOS DE TRABALHOS MANUAIS

Promover ações que contribuam para a formação psicossocial e educativa da criança e do adolescente. Esse é o objetivo da Obra Social Nossa Senhora das Graças, que atende a mais de 320 crianças e adolescentes de Jucutuquara e bairros vizinhos.

Fundada em 1969, a entidade teve como primeiro objetivo oferecer curso de corte e costura e de alfabetização para famílias de baixa renda atendidas pela Paróquia Nossa Senhora

das Graças.

Atualmente, ela atende a crianças e adolescentes, de sete a 17 anos, em situação de risco social e pessoal, para evitar criminalidade e formar profissionais, principalmente na área de artes.

“Buscamos promover um resgate cultural da comunidade local, através da produção de saberes e da in-

clusão dos envolvidos na transformação de sua história, como sujeitos ativos e criativos capazes de transformar e serem transformados pela história”, afirmou a presidente da Obra Social Selma Maria Barbosa Demoner.

De acordo com Selma, a instituição oferece alguns projetos. São eles: o Projeto Ponte, que atende a 140

crianças, de sete a 14 anos, e oferece oficinas de percussão, capoeira e artes visuais, entre outras atividades; e o Projeto Provocação e Arte, que trabalha 20 crianças e adolescentes com dom artístico.

A instituição também conta com o Projeto Agente Jovem, que atende a cerca de 140 adolescentes de 15 a 17 anos com bolsa-educativa; o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), que atende a 20 crianças e adolescentes; o Projeto Psicologia, que faz o atendimento psicológico dos participantes da entidade; entre outros.

A Obra Social Nossa Senhora das Graças fica localizada na Avenida Vitória, 1.376, Jucutuquara. O telefone é 3322-8064. O site na Internet é www.obrasocialnsg.org.br

TOME NOTA

■ **Voluntários.** A Obra Social Nossa Senhora das Graças está precisando de voluntários, alimentos, calçados, empresas que possam ser parceiras de projetos, roupas usadas em boas condições e de sócios. O valor da contribuição mínima é R\$ 5,00. Também podem ser feitas doações em dinheiro na agência 106 do Banestes, conta 1.829.613. O endereço eletrônico da obra social é www.obrasocialnsg.org.br.

SERVIÇOS

Unidade de Saúde Ilha de Santa Maria.

Endereço: Rua Hermes Curry Carneiro, 282, Ilha de Santa Maria. O horário de atendimento é das 7h às 19h. Tels.: 3132-5089, 3132-5090.

Atende aos bairros de Ilha de Santa Maria, Jucutuquara, Fradinhos, Ilha de Monte Belo e Ilha da Fumaça.

Serviços oferecidos: consulta médica e de enfermagem; atendimento psicológico, social e odontológico; verificação de pressão arterial; curativo; coleta de exames; nebulização; injeção; vacinas; dispensação de medicamentos; grupos de atendimentos a diversos programas; e encaminhamentos para os Centros de Referências.

Lixo. A coleta de lixo é diária (exceto aos domingos), no período da noite, a partir das 19h30.

Limpeza pública. A varrição das avenidas Paulino Muller e Alberto Torres é feita diariamente (exceto aos domingos). As outras ruas são varridas em dias alternados, nas terças, quintas e sábados.

Telefones úteis

IPU. 3382-6319 e 3382-6320.

Ligue-Lixo. (0800) 283-9700

Defesa Civil. 3382-6167 e 3382-6168.

Disque-Setran (Transporte coletivo e táxi). (0800) 39-3366

SOS Criança. 3223-9387

Rede Criança. (0800) 39-5055

Centro Integrado de Cidadania de Vitória. 3382-5484 e 3382-5485

Disque-Silêncio. (0800) 39-3445

Fone Verde. (0800) 39-3455

Escolas Municipais. 3135-1023

Escola de Teatro e Dança Fafi. 3381-6920

Unidade de Saúde Forte São João. 3132-5080

Policlínica. 3132-5099

Vigilância Sanitária. 3132-5045

Disque-Aids. 3132-5106

Vigilância Epidemiológica. 3132-5049

Centro de Referência DST/Aids. 3132-5109

Centro de Referência e Atendimento ao Idoso. 3132-5001

Centro de Prevenção e Tratamento de Toxicômanos. 3132-5104

Centro de Controle de Zoonoses. 3382-6755